



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História

Componente curricular: Estágio Curricular Supervisionado em História I

Fase: Sétima

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 6

Carga horária – Hora aula: 108

Carga horária – Hora relógio: 90

Professor: Bruno Antonio Picoli

Atendimento ao Aluno: Quintas e sextas-feiras no período vespertino – sala 204

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. EMENTA

A atuação do profissional do ensino de História no ensino básico. A produção historiográfica e a história ensinada. Análise de materiais didáticos utilizados nas escolas. O ensino de História em contextos educacionais não formais.

4. OBJETIVOS

4.1.GERAL

Preparar o acadêmico para o exercício da docência através de debates de aspectos relacionados ao ensino de história e de realização de estágio em ambiente não formal de educação.

4.2.ESPECÍFICOS

4.2.1 Perceber a importância do Estágio Curricular Supervisionado enquanto espaço de experiências e construção da identidade docente.

4.2.2 Identificar as diferentes concepções de estágio.

4.2.3 Apropriar-se do conteúdo da Legislação de estágio no Brasil, bem como do Regulamento de Estágio do PPC do curso de História.

4.2.4 Observar a escola de ensino fundamental em sua totalidade, enquanto espaço amplo de convivência e construção do conhecimento.

4.2.5 Observar as aulas do ensino fundamental e sua dinâmica.

4.2.6 Analisar os materiais didáticos de História usados nas escolas de ensino fundamental.

4.2.7 Instrumentalizar o acadêmico para a elaboração de projeto de pesquisa em estágio e de relatórios de observação.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data	Conteúdo
26/02 – quinta-feira – matutino	Apresentação e discussão do Plano de Ensino. A legislação que rege os estágios nos cursos de formação de professores.
26/02 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: PÁDUA, Gelson. A Epistemologia Genética de Jean Piaget. Revista FACEVV , nº 2, jan-jun 2009, pp. 22-35.
05/03 – quinta-feira – matutino	Entrega de crítica e discussão do texto: PÁDUA, Gelson. A Epistemologia Genética de Jean Piaget. Revista FACEVV , nº 2, jan-jun 2009, pp. 22-35.
05/03 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: PIMENTA, Selma; LIMA, Maria. Estágio: diferentes concepções. In: Estágio e docência . 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. pp. 31-57.
12/03 – quinta-feira – matutino	Entrega de crítica e discussão do texto: PIMENTA, Selma; LIMA, Maria. Estágio: diferentes concepções. In: Estágio e docência . 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. pp. 31-57.
12/02 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa . v. 1, nº 2, jul-dez 2006, pp. 07-16.
19/03 – quinta-feira – matutino	Entrega de crítica e discussão do texto: RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa . v. 1, nº 2, jul-dez 2006, pp. 07-16.
19/03 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: ALVES, Samira; ALEGRO, Regina. Desenvolvimento moral e consciência histórica: uma leitura sobre a (in)disciplina escolar. Anais do Educere . Curitiba, 2008, pp. 2779-2790.
19/03 – quinta-feira – matutino	Entrega de crítica e discussão do texto: ALVES, Samira; ALEGRO, Regina. Desenvolvimento moral e consciência histórica: uma leitura sobre a (in)disciplina escolar. Anais do Educere . Curitiba, 2008, pp. 2779-2790.
19/03 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: LOURENÇATO, Lidiane; CAINELLI, Marlene. O ensino de história na transição da quarta para a quinta série: tensões e perspectivas. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História da Anpuh . São Paulo, 2011.
26/03 – quinta-feira –	Entrega de crítica e discussão do texto: LOURENÇATO, Lidiane;

matutino	CAINELLI, Marlene. O ensino de história na transição da quarta para a quinta série: tensões e perspectivas. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História da Anpuh . São Paulo, 2011.
26/03 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: BORGES, Thelma. Desenvolvimento da noção de tempo e o ensino de História. Anais do XXV Simpósio Nacional de História da Anpuh . Fortaleza, 2009.
02/04 – quinta-feira – matutino	Entrega da crítica e discussão do texto: BORGES, Thelma. Desenvolvimento da noção de tempo e o ensino de História. Anais do XXV Simpósio Nacional de História da Anpuh . Fortaleza, 2009.
02/04 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: RIZZON, Gizele. A sala de aula sob o olhar do construtivismo piagetiano: perspectivas e implicações. Anais do V CINFE , Caxias do Sul, 2010.
09/04 – quinta-feira – matutino	Entrega da crítica e discussão do texto: RIZZON, Gizele. A sala de aula sob o olhar do construtivismo piagetiano: perspectivas e implicações. Anais do V CINFE , Caxias do Sul, 2010.
09/04 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: BARON, Wilian; CERRI, Luis Fernando. O ensino da História a partir da teoria de Jörn Rüsen. Anais do Seminário de Pesquisa do PPE , Maringá, 2011.
16/04 – quinta-feira – matutino	Entrega de síntese e discussão do texto: BARON, Wilian; CERRI, Luis Fernando. O ensino da História a partir da teoria de Jörn Rüsen. Anais do Seminário de Pesquisa do PPE , Maringá, 2011.
16/04 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: PACIEVITCH, Caroline; CERRI, Luis Fernando. Professores de história: consciência histórica e construção de identidades. Anais do Educere , Curitiba, 2006, pp. 2328-2339.
23/04 – quinta-feira – matutino	Entrega de crítica e discussão do texto: PACIEVITCH, Caroline; CERRI, Luis Fernando. Professores de história: consciência histórica e construção de identidades. Anais do Educere , Curitiba, 2006, pp. 2328-2339.
23/04 – quinta-feira – vespertino	Leitura e elaboração de crítica: CERRI, Luis Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. Revista de História Regional . nº 15, v. 2, Inverno 2010, pp. 264-278.
30/04 – quinta-feira – matutino	Entrega da crítica e discussão do texto: CERRI, Luis Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. Revista de História Regional . nº 15, v. 2, Inverno 2010, pp. 264-278. Entrega do relatório de observação das turmas do Ensino Fundamental.
30/04 – quinta-feira – vespertino	Elaboração de proposta de Intervenção Didática em Ensino da História para as turmas observadas no Ensino Fundamental. É obrigatória a articulação entre a observação e os textos discutidos no decorrer da disciplina. A proposta de intervenção deve estar organizada em forma de projeto, contendo tema, problema, justificativa, objetivos, fundamentação teórica, cronograma (previsões de aulas) e referências.
07/05 – quinta-feira – matutino	Orientação das propostas de Intervenção Didática em Ensino da História.
07/05 – quinta-feira – vespertino	Elaboração de proposta de Intervenção Didática em Ensino da História para as turmas observadas no Ensino Fundamental. É obrigatória a articulação entre a observação e os textos discutidos no decorrer da disciplina.
14/05 – quinta-feira –	Orientação das propostas de Intervenção Didática em Ensino da

matutino	História.
14/05 – quinta-feira – vespertino	Elaboração de proposta de Intervenção Didática em Ensino da História para as turmas observadas no Ensino Fundamental. É obrigatória a articulação entre a observação e os textos discutidos no decorrer da disciplina.
21/05 – quinta-feira – matutino	Orientação das propostas de Intervenção Didática em Ensino da História.
21/05 – quinta-feira – vespertino	Elaboração de proposta de Intervenção Didática em Ensino da História para as turmas observadas no Ensino Fundamental. É obrigatória a articulação entre a observação e os textos discutidos no decorrer da disciplina.
28/05 – quinta-feira – matutino	Orientação das propostas de Intervenção Didática em Ensino da História.
28/05 – quinta-feira – vespertino	Elaboração de proposta de Intervenção Didática em Ensino da História para as turmas observadas no Ensino Fundamental. É obrigatória a articulação entre a observação e os textos discutidos no decorrer da disciplina.
11/06 – quinta-feira - matutino	Viagem ao Rio de Janeiro: espaços a serem visitados: Praça XV de novembro (paço imperial), biblioteca nacional, museu da República, museu nacional, arquivo nacional, quinta da Boa Vista, igreja Nossa Senhora da Glória, museu do índio.
11/06 – quinta-feira - vespertino	Viagem ao Rio de Janeiro: espaços a serem visitados: Praça XV de novembro (paço imperial), biblioteca nacional, museu da República, museu nacional, arquivo nacional, quinta da Boa Vista, igreja Nossa Senhora da Glória, museu do índio.
18/06 – quinta-feira – matutino	Orientação das propostas de Intervenção Didática em Ensino da História.
18/06 – quinta-feira – vespertino	Elaboração de proposta de Intervenção Didática em Ensino da História para as turmas observadas no Ensino Fundamental. É obrigatória a articulação entre a observação e os textos discutidos no decorrer da disciplina.
25/06 – quinta-feira – matutino	Orientação das propostas de Intervenção Didática em Ensino da História.
25/06 – quinta-feira – vespertino	Elaboração de proposta de Intervenção Didática em Ensino da História para as turmas observadas no Ensino Fundamental. É obrigatória a articulação entre a observação e os textos discutidos no decorrer da disciplina.
02/07 – quinta-feira – matutino	Entrega da Proposta de Intervenção Didática em Ensino da História para o Ensino Fundamental e Apresentação do projeto, com participação e avaliação de outro professor do curso (a ser definido pelo professor da CCR).
02/07 – quinta-feira - vespertino	Entrega da Proposta de Intervenção Didática em Ensino da História para o Ensino Fundamental e Apresentação do projeto, com participação e avaliação de outro professor do curso (a ser definido pelo professor da CCR).

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Compreendendo o componente curricular de estágio não como uma estrutura rígida, mas fle-

xível às demandas que eventualmente apareçam, a organização e cronograma poderão sofrer alterações.

A partir das leituras dos textos a metodologia das aulas será baseada em exposição dialogada entre professor-alunos e alunos-alunos. Será realizada também a orientação das atividades a ser realizadas no estágio de observação.

Utilização dos seguintes recursos: Slides em datashow, materiais impressos, audiovisuais (filme, fotografias e gravuras) e anotações no quadro.

O Curso de Licenciatura em História busca realizar anualmente viagens de estudos que permitam aos estudantes do curso aprendizado acerca dos espaços de memória, bibliotecas e arquivos. O Rio de Janeiro foi a primeira capital após a independência até 1960. Tal condição concentrou na cidade importantes processos históricos, instituições e monumentos decisivos para a compreensão da História do Brasil e da América do Sul. Além disso, a cidade abriga grande número de acervos e instituições de pesquisa.

A viagem de estudos ocorrerá na semana de 08 a 12 de junho de 2015.

Os estudantes que não participarem da viagem devem realizar pesquisa sobre dois espaços de memória e ou arquivos e descrever a cerca do mesmo (estrutura, organização, acervo).

Espaços a serem visitados: Praça XV de novembro (paço imperial), biblioteca nacional, museu da República, museu nacional, arquivo nacional, quinta da Boa Vista, igreja Nossa Senhora da Glória, museu do índio.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação levará em conta todo o processo de construção do conhecimento percorrido pelo aluno, bem como as atitudes (como responsabilidade, pontualidade) assumidas ao longo dos trabalhos.

A média final resultará da seguinte composição:

NP1 – Constituída pela média das críticas dos textos discutidos (50%) e pela nota do Relatório de Observação (50%)

NP2 – Constituída pela média da nota da Proposta de Intervenção Didática em Ensino da História (50%) e pela nota atribuída pelo outro professor do curso (50%)

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Como todas as atividades do Componente Curricular pressupõe orientação do processo, a recuperação dar-se-á pelo retorno dos combinados nas orientações individuais.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

BITTENCOURT, Circe. **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998.

KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PINSKY, Jaime. **O ensino de história e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1990.

8.2 COMPLEMENTARES

ABREU, Martha; SOIHET, Raquel; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). **Cultura política e leituras do passado**: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe. **Livros didáticos**: concepções e uso. Recife: SEC/ Governo do Estado de Pernambuco, 1997. (Coleção Qualidade do ensino).

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais.

CABRINI, Conceição; CIAMPI, Helenice; VIEIRA, M. do Pilar; PEIXOTO, M do Rosário; BORGES, Vavy Pacheco. **O ensino de História**: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CANDAU, Vera Maria. **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CARRETERO, Mario et al. **Ensino da História e memória coletiva**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FERRO, Marc. **A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação**. São Paulo: IBRASA, 1983.

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. **História & ensino de história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GAMBOA, Silvio Sánchez. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

GASPARELLO, Arlette Medeiros. **Construtores de identidades**: pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira. São Paulo: Iglu, 2004.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e profissionalização docente**. 3 ed. Curitiba: Ibpx, 2007.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2009.

SILVA, Cristiani Bereta; ROSSATO, Luciana; OTTO, Clarícia. (orgs.). **Experiências de ensino de História no estágio supervisionado**. Florianópolis: Editora UDESC, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

8.3 SUGESTÕES

ALVES, Samira; ALEGRO, Regina. Desenvolvimento moral e consciência histórica: uma leitura sobre a (in)disciplina escolar. **Anais do Educere**. Curitiba, 2008, pp. 2779-2790.

BARON, Wilian; CERRI, Luis Fernando. O ensino da História a partir da teoria de Jörn Rüsen. **Anais do Seminário de Pesquisa do PPE**, Maringá, 2011.

BORGES, Thelma. Desenvolvimento da noção de tempo e o ensino de História. **Anais do XXV Simpósio Nacional de História da Anpuh**. Fortaleza, 2009.

CERRI, Luis Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. **Revista de História Regional**. nº 15, v. 2, Inverno 2010, pp. 264-278.

LOURENÇATO, Lidiane; CAINELLI, Marlene. O ensino de história na transição da quarta para a quinta série: tensões e perspectivas. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História da Anpuh**. São Paulo, 2011.

PACIEVITCH, Caroline; CERRI, Luis Fernando. Professores de história: consciência histórica e construção de identidades. **Anais do Educere**, Curitiba, 2006, pp. 2328-2339.

PÁDUA, Gelson. A Epistemologia Genética de Jean Piaget. **Revista FACEVV**, nº 2, jan-jun 2009, pp. 22-35.

RIZZON, Gizele. A sala de aula sob o olhar do construtivismo piagetiano: perspectivas e implicações. **Anais do V CINFÉ**, Caxias do Sul, 2010.

RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. **Práxis Educativa**. v. 1, nº 2, jul-dez 2006, pp. 07-16.